CÂMARA MUNICIPAL DE
CORURIPE

Ata da Audiência Pública da Comissão de Finanças e Orçamento para explanação e avaliação das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2022 da Prefeitura Municipal de Coruripe, realizada em 05.10.2022.

Aos 04 (quatro) dias do mês de outubro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 09h30min, no Plenário Djalma Barros Siqueira da Câmara Municipal de Coruripe, se reuniu, em audiência Pública a Comissão de Finanças e orçamento, sob à presidência do Vereador Franciney Joaquim dos Santos, comparecendo como relator o Vereador Guttenberg Brêda Sobrinho e como membro o Vereador Ricardo de Mendonça Beltrão. Verificando-se também na oportunidade as presenças dos vereadores: Ailton Luiz Araújo Lessa, Edinaldo Morais de Souza, Dalmo Porto Souza, José Gildo Gonçalves Castro, José Juarez de Lima, José Maurício dos Santos, Mesaque da Silva Padilha, Roberta Patrícia Costa Beltrão, Raphael Lima Oliveira Silva e Wagnney Henrrique Vasconcelos Santos, além de outras pessoas da comunidade. O presidente Franciney Joaquim deu início aos trabalhos, como de praxe, esclarecendo aos presentes que o objetivo da audiência pública é a avaliação das metas fiscais da prefeitura Municipal de Coruripe, em cumprimento do § 4º, do artigo 9º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, sendo desta feita através do Senhor Bruno Oliveira, assessor na área de gestão pública, para dar Publicidade, Transparência e Avaliar as Metas Fiscais e o cumprimento das mesmas no segundo quadrimestre de 2022, citou o procedimento adotado na audiência, seguindo a Resolução da Casa e em seguida convidou o Senhor Bruno Oliveira para explanação do conteúdo, o mesmo cumprimentou a todos agradeceu o convite, explicando que a meta fiscal é uma estimativa que o governo faz sobre o que arrecadará e o que irá gastar em um ano, se nesse período, as receitas forem maiores do que os gastos, haverá um superávit primário, na situação contrária, o termo técnico utilizado na economia é déficit primário. Citou a fundamentação legal e seguiu apresentando o balanço orçamentário da receita, detalhando as receitas tributárias e as transferências correntes. Logo após apresentou a execução da despesa, a execução orçamentária, as despesas de pessoal x RCL, assegurou o cumprimento dos limites constitucionais para a saúde e para educação, especificando gastos com a saúde e educação, destacando que foi executado 12,65% na educação e por fim atendeu as solicitações dos vereadores proferidas na audiência anterior referente ao fornecimento de ALIMENTAÇÃO: Total – 264.208,96, Saúde- 183.224,96. RPPS-458,00. Prefeitura-80.526,00. Energia: total= 3.481,359,94. Saúde= 268.239,56. Educação= 253.008,39. Social= 27.282,35. Prefeitura= 1.329,840,07. RPPS= 3.177,87. Daesc= 1.599.871,70. Prosseguindo o presidente da Comissão de Finanças Franciney Joaquim, facultou a palavra aos presentes, o vereador Raphael Lima perguntou se no tópico 05 o Município deixou de arrecadar 217 milhões até o momento. O Sr Bruno respondeu que sim, deixou bem claro que a comparação entre receita prevista para todo o exercício, está fazendo comparação entre arrecadação até agosto, mas prevista para todo exercício, nesse momento arrecadou praticamente 50% do que foi previsto abaixo. Continuando o Vereador Raphael Lima, indagou que em porcentagem está bem abaixo do que foi arrecadado, e na execução de despesa essa dívida principal de ano anteriores se o Bruno pode explicar melho

de quase 04 (quatro) milhões. O Sr Bruno salientou que tinha algumas dívidas, que quando assumiu a atual Gestão já tinha um parcelamento de 30 a 40 anos, onde tem parcelamento de Pasep e de INSS e salvo engano o parcelamento com a PREVICORURIPE que já foi findado, mas pode adicionar na próxima apresentação para trazer cada parcelamento que representa aquele total. Dando continuidade o Vereador Raphael Lima indagou que se poder trazer pelos anos ou pelo menos o período da Gestão para poder exatamente saber de onde se originou essas dívidas, com quem foi que se originou, falou também das transferências correntes, que quando se fala em estado, se é o Estado de Alagoas se até o momento não teve nenhum repasse? O Sr Bruno explicou que foi uma falha na hora da digitação, que a receita do Estado deve está junto com a da União. Dando continuidade o Vereador Ailton Lessa agradeceu os nobres técnicos pelos esclarecimentos, agradeceu pela apresentação e parabenizou por ter tirado as dúvidas da apresentação passada. Pronunciou-se o Senhor Bruno Oliveira, assessor na área de gestão pública, agradecendo em nome do Prefeito Marcelo Beltrão a atenção de todos e dizendo de todo esforço do poder Executivo Municipal para o cumprimento das metas e que espera ter atendido a todas as questões em se tratando da explanação das metas fiscais para o 2º quadrimestre de 2022, falou ainda que dados apresentados estão disponíveis no diário oficial do Município. E não havendo mais nada a ser tratado o Sr Presidente deu por encerrada a audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento, às 11h55min. E para constar, eu Rosineide Coelho da Rocha, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada segue assinada por mim pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento. Plenário da Câmara Municipal de Coruripe, em 05 de outubro de 2022.

REDATORA DE ATAS: Rosineide Coelho da Rocha

PRESIDENTE: Francinei Joaquim dos Santos

RELATOR:

MEMBRO: